

## Políticos almejam ajuda dos deputados de outras regiões

ALÉM DE PAULO SERRA

## Políticos almejam ajuda dos deputados de outras regiões

Com apenas um parlamentar do Grande ABC eleito, prefeitos falam em criar frente ampla

A eleição de apenas um deputado federal com domicílio eleitoral no Grande ABC acendeu o alerta entre os prefeitos da região. A aposta é na articulação conjunta para ampliar a presença do Grande ABC nas decisões em Brasília. No último dia 4, somente o ex-prefeito de Santo André Paulo Serra (PSDB) conquistou cadeira na Câmara Federal. Para a legislação que se encerra neste ano foram eleitos quatro parlamentares da região.

Em entrevista ao **Diário**, o tucano manifestou a intenção de visitar os sete prefeitos e colher propostas para a elaboração de um Plano Diretor do Grande ABC, medida que é recebida com ressalvas pelos gestores municipais.

Guto Volpi (PL), prefeito de Ribeirão Pires e presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, apoiou a proposta, mas reivindicou protagonismo para o colegiado, que já discutia a elaboração de um plano regional. "É uma ideia que nasceu no Consórcio Intermunicipal, um Plano Diretor regional. Fico feliz

que ele encampe essa iniciativa e que a gente possa ter isso na prática", disse.

Gilvan Ferreira (Cidadania), prefeito de Santo André, também lembrou que a entidade já possui planos para áreas como drenagem, infraestrutura e segurança. A intenção, segundo o andreense, é apresentar esse material aos parlamentares eleitos para que conheçam as prioridades do Grande ABC e possam ajudar a viabilizar recursos.

Tite Campanella (Republicanos), prefeito de São Caetano, e Taka Yamauchi (MDB), chefe do Executivo de Diadema, disseram que pretendem analisar o conteúdo da proposta de Paulo Serra antes de formalizar apoio. A adesão, portanto, dependerá do formato e das medidas apresentadas.

## SOMENTE UM

Sobre o fato de ter apenas um deputado federal com domicílio eleitoral do Grande ABC, os prefeitos falam em ampliar o relacionamento com parlamentares de outras

regiões. "Todos aqueles que quiserem somar forças, vamos estar de portas abertas para construir ao Grande ABC", declarou Gilvan, que também é vice-presidente do Consórcio Intermunicipal.

Guto Volpi reconheceu o peso da perda de representantes locais em Brasília, mas avaliou que a aproximação com lideranças estaduais e federais pode abrir espaço para as demandas regionais. "É possível ter esse apadrinhamento da região. É o quarto maior PIB do Brasil, uma região importante para que seja priorizada", afirmou.

Tite Campanella ponderou que emendas são importantes, mas não substituem a defesa das demandas da população. "Deputado de emenda não é o representante que a população espera. A população espera um deputado que fale, que manifeste, que verbalize aquele anseio que o morador da nossa região tem", pontuou.

A frente do Paço de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos) espera que deputados eleitos com votação expressiva na cidade, mesmo sem residir no município, destinem recursos e defendam a região.

Segundo o podemista, ter votos no Grande ABC não significa, necessariamente, retorno em investimentos,

como se viu com os eleitos no último pleito.

"Teve deputado eleito por São Bernardo que em um ano e nove meses não me mandou uma moeda. O recado foi dado pela população. Agora cabe a nós prefeitos conversarmos com esses deputados eleitos com votos na região, que tenham compromisso. Depois das urnas, não importa onde o parlamentar mora. Precisa ter compromisso com os eleitores deles", afirmou.

Taka ressaltou a importância de ampliar a representatividade regional e avaliou positivamente a possibilidade de articulação entre os municípios. Sobre as propostas apresentadas por Paulo Serra, porém, afirmou "que precisa conhecer melhor o planejamento antes de definir como a cidade poderá participar".

Outra bandeira de Paulo Serra, o voto distrital misto, é bem avaliada pelos prefeitos. Gilvan declarou ser favorável ao modelo, por considerar importante combinar a representação ideológica com a territorial. Volpi também apoiou a proposta, enquanto Taka preferiu aguardar mais informações.

Os prefeitos de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), e de Rio Grande da Serra, Akira Aurianni (PSB), não retornaram até a conclusão da edição.

APD  
Colaborou Wilson Guardia

Veículo: Impresso -&gt; Jornal -&gt; Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional Página: 4